

Statamo



Idealizado por:

Gisleine Costa Serra, Adeline Gomes de Oliveira, Alessandra Assunção Ferreira e Daniel Hilário

Arte:

Gisleine Costa Serra, Adeline Gomes de Oliveira e Alessandra Assunção Ferreira

Consultora ad hoc:

Helena Maria Medeiros Lima - STÁTAMO – Associação de Estudos, Projetos e Pesquisas em Saúde.

Participação no processo da elaboração da cartilha

■ Entidades Públicas

UBS (Unidade Básica de Saúde) Castro Alves – Grupo de Adolescentes

CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento me DST/AIDS (Cidade Tiradentes) Agentes de Prevenção - Plantão Jovem

EMEFEM Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio

“Oswaldo Aranha Bandeira de Melo – Representantes de alunos do ensino Fundamental e Médio”.

Conselho Tutelar Cidade Tiradentes

■ Entidades Civis participação dos integrantes de grupos de jovens

Ação Comunitária Sr. Santo Cristo –

CEBECH Centro Comunitário Beneficente conjunto Habitacional

Igreja Católica São João Batista (Castro Alves)

MOCUTI Movimento Cultural de Cidade Tiradentes

■ Equipe de Apoio – Fundamentação Orientação Científica

Ana Rita Eduardo (Gerente / UBS Castro Alves), Dr^a Ana Cristina

Nascimento e Dr^a Patrícia dos Santos Lourenço (Ginecologistas),

Dr^a Luci Terezinha Gomes (Psicóloga), Maria Ines Pontes de

Souza (Aux. de Enfermagem), Cleide Neves da Silva (CTA- Cidade

Tiradentes)

Membros NARANON Narcóticos Anônimos

Maria da Penha Nascimento de Campos (in memoriam) Membro da

Sociedade Comunitária Fala Negão/ Fala Mulher; Rede Leste Contra

a Violência da Mulher, Fórum de Mulheres Negras

Dra. Elisabete Aparecida Pinto - Coordenadora da Área Temática de

Saúde da População Negra , Dr. Juvenal de Oliveira Neto – Saúde Mental

SMS de São Paulo

APRESENTAÇÃO

A iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo em implementar uma área técnica específica para Saúde da População Negra tem o caráter ousado que caracteriza a Saúde Coletiva no Brasil. Acessar problemas de saúde específicos de determinadas populações já é uma postura adotada no país com resultados positivos indiscutíveis desde meados da década de 80.

O Sistema Único de Saúde – SUS – possibilita que cada cidadão brasileiro tenha acesso à saúde, em qualquer ponto do país, com o compromisso de que seu atendimento seja humano, com tecnologia de ponta e com o melhor resultado possível. Num país com dimensões continentais, é tarefa para muitas décadas – num município com quase 12 milhões de habitantes, desafio diário.

O presente material é fruto de interlocução quase artesanal com a comunidade. A iniciativa surgiu na Cidade Tiradentes, Zona Leste da Capital, porém pretende-se que seja expandida para todo o Município. O objetivo é trabalhar, dentro da Pedagogia de Prevenção aos Pares, temas complexos e áridos como cidadania, violência, drogas e sexualidade. Temas que compõem a realidade de todos os jovens brasileiros, e tomam cores acentuadas quando se fala numa grande capital como São Paulo.

As Áreas Técnicas da Secretaria Municipal de Saúde contribuíram significativamente para que os temas tivessem consistência teórica, em sintonia com os conhecimentos mais atualizados sobre cada assunto abordado.

Este é um início. Esperamos que deste material surjam discussões, que os leitores tragam para suas vidas a possibilidade de reflexão sobre suas existências num contexto social amplo, discutam, tenham aqui um incentivo para novas leituras, novas produções, desenvolvam eventos e formem uma Teia Social que permita um projeto de vida significativo.

Januário Montone

Secretário Municipal da Saúde de São Paulo



Esta revista foi escrita pensando em nós jovens, com base em palestras e oficinas que foram realizadas na Unidade de Saúde "Castro Alves", Cidade Tiradentes, com o intuito de direcionarmos esforços para uma vida consciente e sadia.

Desejamos que vocês tirem suas dúvidas e venham curtir sua juventude com responsabilidade.

Divirtam-se!

Idealizado por:
Gisleine Costa Serra
Adeline Gomes de Oliveira
Alessandra Assunção Ferreira

"Comece por dentro para construir nossa grandeza original"

O tempo e a vida nos apresentam o que somos e o que nós queremos
Tudo o que nós queremos é visível aos olhos
O que é essencial é termos a grandeza de nossos ancestrais
É como um brilho que ilumina a todos
E o primeiro a se iluminar é quem acende essa luz
Para guiar nossos caminhos
reestabelecendo
nossa beleza original que é a criação

Daniel Hylario



INTRODUÇÃO

Esta cartilha é uma primeira iniciativa dos jovens da Cidade Tiradentes, Zona Leste, para discussão de assuntos importantes para seu dia-a-dia: identidade, sexualidade, drogas, violência, direitos humanos.

As áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo envolvidas no processo, participaram ativamente da discussão dos temas específicos, apoiando e permitindo que os assuntos tivessem contemplados, ao mesmo tempo, o pensamento dos jovens protagonistas e as atualizações técnico-científicas.

É um início de diálogo. A opinião dos jovens, suas dúvidas e seus limites são fundamentais na Educação por Pares: jovens falando com jovens. Educação é um processo infinito, e portanto esperamos que este primeiro passo seja um incentivo para muitos outros jovens questionarem suas vidas, seus objetivos, suas dúvidas, e o que pode permitir que cada um deles tenha uma vida digna.

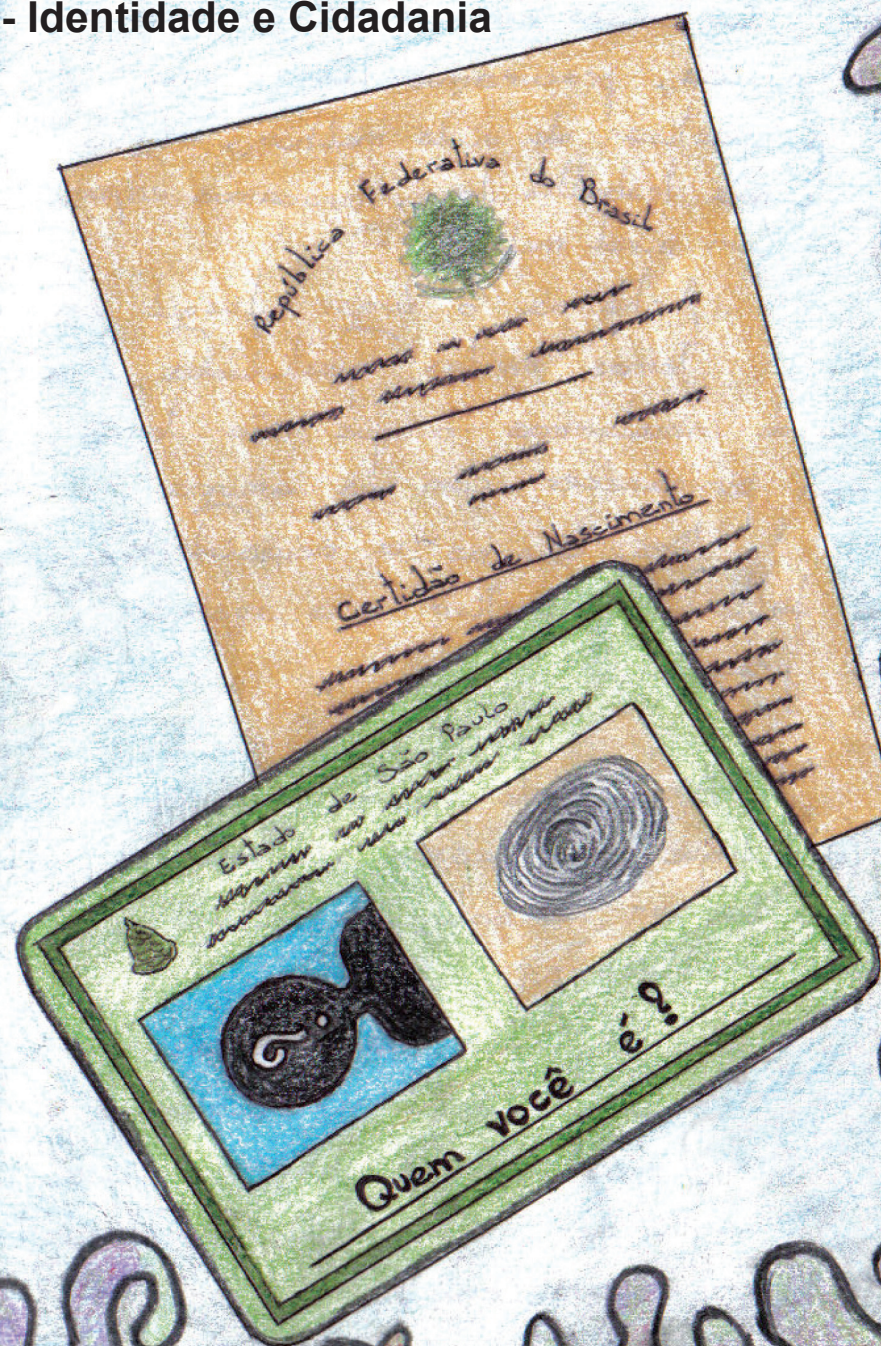
São Paulo é um município-país. A população da zona sul equivale a toda a população do Uruguai, por exemplo. Muita gente, e mesmo assim existe solidão, existe carência de conversa, falta de comunicação. Nossa cidade tem uma infraestrutura fenomenal em serviços de saúde com qualidade, parceiros não-governamentais realizando trabalhos magníficos. É preciso divulgá-los e colocar todos os projetos a serviço de quem realmente precisa, quer e fará bom uso do conhecimento: a geração que virá, em breve, ocupar os lugares do saber, do poder e da sociedade.

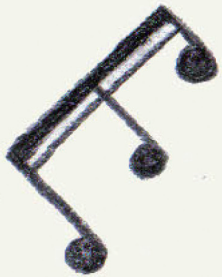
Este material não se pretende definitivo, nem completo. Não é um artigo científico ou acadêmico, embora seja cuidado com rigor. Seu objetivo é bem mais simples, embora não menos pretensioso: trazer assuntos complicados numa linguagem compreensível e incentivar novas visões de mundo. Trazer questões que muitas vezes são tabus para que sejam discutidas, conversadas, aprendidas, ensinadas.

Está feito o convite.

Se você quer ler sobre....	vá até a página....
I – Os caminhos da Identidade	8
II – Uma Questão de Gênero	12
III – Relações Étnico Raciais	16
IV – Sexualidade	18
DST/ Aids	21
Gravidez	29
Métodos	
Anticoncepcionais	32
V – Drogas	37
VI – Direitos Humanos	43
Violência	46

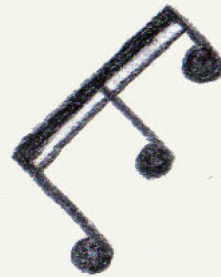
I - Identidade e Cidadania





OS CAMINHOS DA IDENTIDADE

*Quem sou eu, afinal?
Que é ser 'cidadão'?*



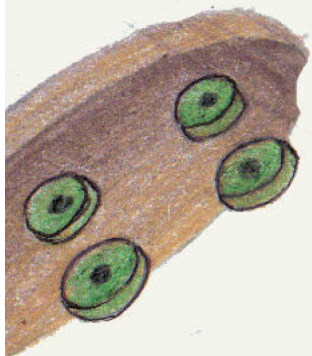
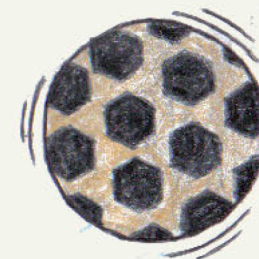
**Achamos o lugar que moramos frágil em recursos.
Mas alguma coisa boa prá gente sempre tem!**



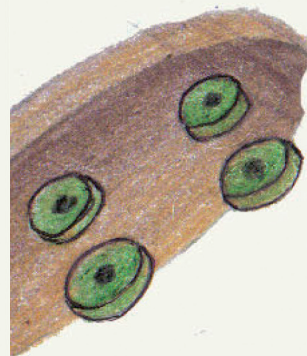
Muitas coisas que não gostamos estão relacionadas com os problemas do Bairro; apesar de serem às vezes muito chatas as estruturas dos bairros periféricos, nós podemos transformar o ambiente!



Temos muitas qualidades e capacidade de inventarmos o que não temos, adoramos permanecer com os amigos. Desprezamos a ociosidade, a falta de incentivo e a ausência de prazer.



Somos jovens e temos muitas coisas em comum. Gostamos de música, procuramos lazer, uma perspectiva de vida melhor, alguns de nós trabalham fora; buscamos esportes, cultura (um nível melhor).



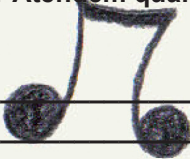
É evidente, jovem, que você se identifique com essas declarações mas podemos buscar uma solução e melhorar a sociedade em que vivemos. Depende muito de nós, em esforços e disposição para tocar e radicalizar o nosso bairro - e conseqüentemente o mundo.

Ser cidadão é saber: o que tem como direito? O que é dever?
Cidadão do bairro, do município, do Estado, do País... cidadão do mundo!


O primeiro passo para ter transformação é conhecer o bairro em que vivemos.

Quantas escolas tem no seu bairro? Quais são elas?

Quantas unidades de saúde? Onde ficam? Atendem quando, como e que pessoas?



Qual o hospital mais perto?



Sabia que todo bairro tem um subprefeito da região?

Qual o nome do subprefeito da sua região? Como é o atendimento na subprefeitura? Que serviços são prestados ali?

Quantas pessoas pensam como você no seu bairro??



IDENTIDADE

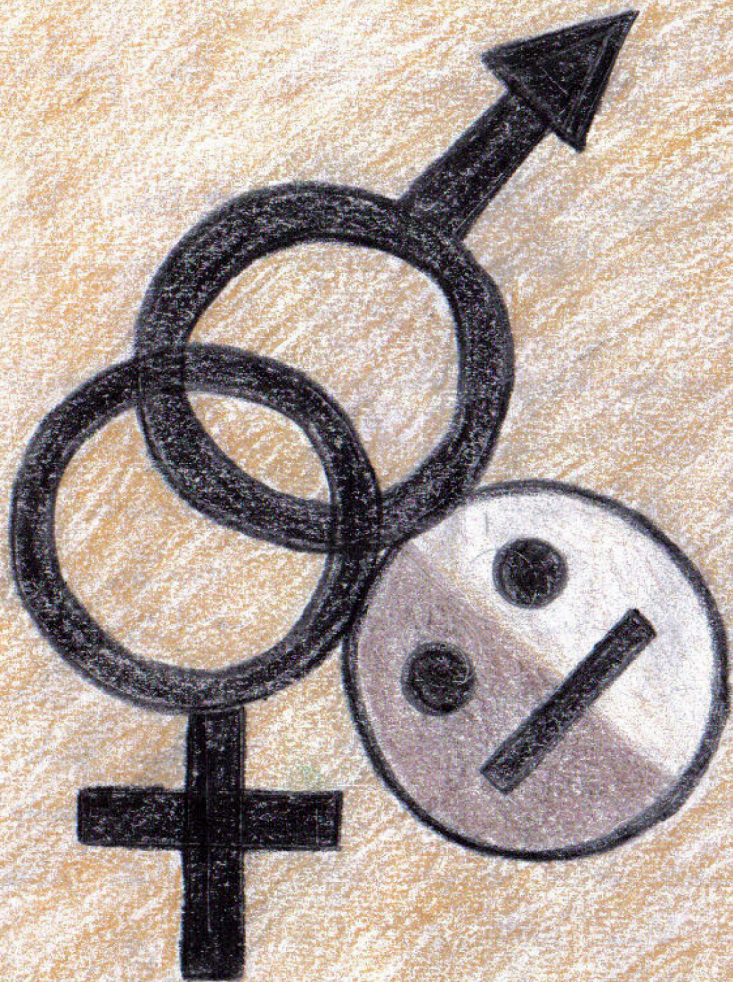
Não é só uma carteira.
É saber quem a gente é.
O que gosta de fazer.
O que não gosta e não quer fazer.
O que precisa fazer para ser alguém no mundo.

Quem a gente é
Quem a gente pode ser
Como a gente chega na vida
Como a vida chega na gente

Como é a violência
Como é a paz
Quem a gente quer ter como amigo
Quem a gente quer que seja amigo da gente.

A gente tá sempre aprendendo!

II - Uma Questão de Gênero



HOMEM X MULHER

GÊNERO

Gênero é um jeito de falar do papel que cada um tem na sociedade: homem, mulher. Tem coisa que parece “ser de homem”, mas é de gente; tem coisa que parece que “é de mulher”, mas é de gente. Ser uma pessoa...e fazer sua história, viver seu papel na sociedade. Todo mundo deve ter essa chance!

... o que a gente escuta dizer por aí é que....

HOMEM

- Possui toda a liberdade
- Pode se relacionar com muitas garotas ao mesmo tempo;
- Pode perder a virgindade em qualquer idade sem nenhum impedimento, mas sim incentivo;
- Possui permissão para passar a noite fora;
- Pode dormir com a namorada em casa;
- Geralmente é o chefe da família;
- O salário é mais excessivo e recompensador

MULHER

- Não possui liberdade;
- Deve ter poucos relacionamentos;
- Deve preservar a sua virgindade e perdê-la somente após o casamento;
- Não pode chegar tarde em casa;
- Não pode dormir com o namorado;
- Não pode expor seu corpo;
- Geralmente seu salário é inferior

Atualmente este quadro está mudando com a determinação das pessoas em conquistar seu espaço e sua liberdade mesmo havendo, em algumas situações, preconceitos.

HOMEM X MULHER

MULHER... É UMA PESSOA...
UM SER HUMANO... COM DIREITOS IGUAIS

Não possui liberdade **MAS...** *ei! todo ser humano é livre.*

Deve ter poucos relacionamentos **MAS...** *pode ter relacionamentos diversos.*

Deve preservar sua virgindade até o Casamento **MAS...** *deve respeitar a si mesma e fazer suas escolhas.*

Não pode chegar tarde em casa; *pode quando achar que deve.*

Não pode dormir com o namorado; *pode dormir e respeitar a si mesma e às regras da casa*

Não deve expor seu corpo; *e as modelos?*

Geralmente seu salário é inferior e ninguém ainda resolveu isso!!!

HOMEM...TAMBÉM É UM SER HUMANO E...

Possui toda a liberdade; *todo ser humano é livre.*

Pode se relacionar com muitas garotas ao mesmo tempo; *a fidelidade (ser fiel, ficar com uma pessoa e não trair) e a monogamia (ficar com uma pessoa só) são escolhas pessoais.*

Pode perder a virgindade em qualquer idade sem nenhum impedimento, mas sim incentivo; *tem cara que não quer perder a virgindade antes de casar, ou de estar com uma pessoa bacana.*

Possui permissão para passar a noite fora; *nem todo cara quer*

Pode dormir com a namorada em casa; *às vezes nem o cara quer dormir com a namorada na casa dele... o importante é ele se respeitar e respeitar a família, a namorada...*

Geralmente é o chefe da família; o salário é maior e recompensador;
NO mundo inteiro esse problema ainda acontece!

HOMEM X MULHER

PRÁ TERMINAR..

Homens e mulheres têm a mesma chance de escolher como viver a vida.

No Brasil, meninos são incentivados a ter uma vida mais solta, com mais sexo, mas nem sempre todos querem ser assim.

No Brasil, as meninas são proibidas de fazerem coisas que na verdade podem e devem fazer – como suas escolhas para a vida afetiva e sexual.

Todos são iguais perante a lei.

Todos têm o direito de serem felizes.

Todos, homens ou mulheres, podem mudar de idéia e opinião, religião, jeito de se vestir.

Todos os seres humanos precisam ser respeitados.

III - Relações Étnico Raciais

Quando se fala de Etnia as pessoas logo pensam que é alguma coisa relacionada com os negros.

ETNIA ?

O conceito etnia é relativamente novo. Antes se falava de cultura, isto é, a ênfase estava no repertório cultural dos diversos grupos (costumes, língua, tradição, etc) ou de raça, colocando o acento nas características externas e fenotípicas (aparência exterior) dos indivíduos. O termo etnia inclui, implicitamente, as noções de diferença e alteridade. Assim, é no contraste com um "Outro", numa situação específica, que o grupo - e seus membros - se distinguem e conseguem construir uma identidade própria, isto é, a sua identidade étnica.



ETNIA ?

Mas na verdade Etnia são misturas de raças e culturas. O Brasil que foi formado a partir dos indígenas que aqui já estavam e dos europeus que aqui chegaram, trazendo junto os Africanos para realização do trabalho forçado, dando origem à nossa miscigenação e cultura.



Nas propagandas e comerciais da TV, do cinema, muitas vezes aparecem pessoas magras, loiras, com olhos azuis, cabelos lisos – um tipo que é mais comum na Europa, ou em algumas regiões do Sul do Brasil. A maioria da população brasileira é de pessoas com cabelos crespos, olhos castanhos, corpo cheio, em função da nossa mistura.



IV - Sexualidades



Sexualidade é Sexo?

Aos jovens, relacionamos muito a sexualidade com o sexo, mas na verdade pode ser tudo em conjunto.

Sexualidade não é só sexo, também é, mas está mais relacionada com o nosso prazer, comportamento e sentimentos.

Tudo o que fazemos e que nos proporciona prazer pode ser considerado uma forma de sexualidade – como, por exemplo, a comunicação entre as pessoas, o carinho, ou os nossos cinco sentidos (visão, audição, olfato, paladar, tato) que quando usamos, nos proporcionam um imenso prazer.

“O homem é um ser apaixonado, um ser que sofre.” (Karl Marx)

AUTO-ESTIMA

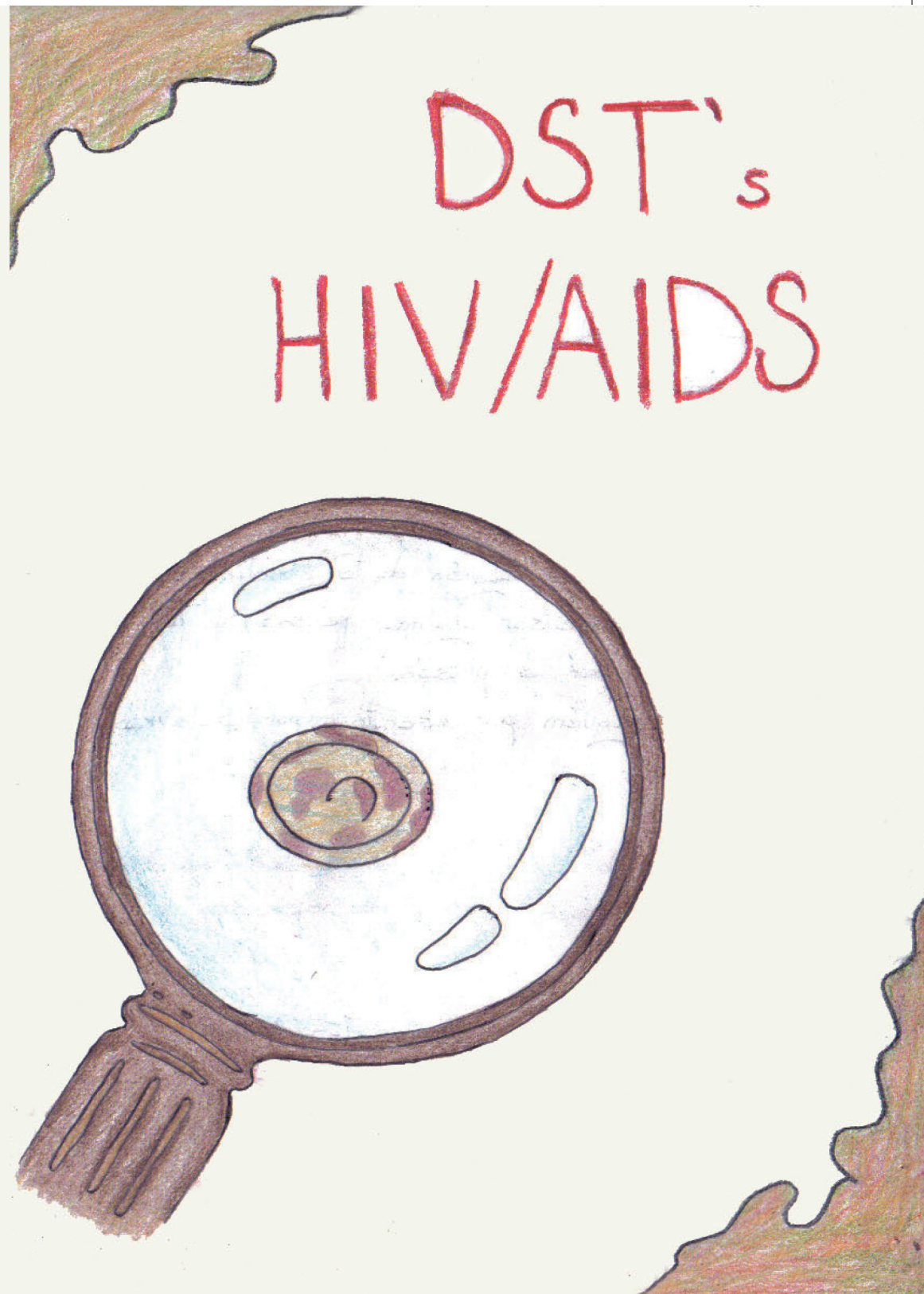
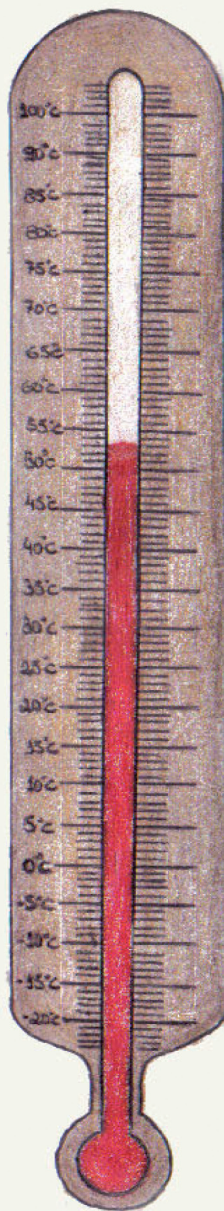
AUTO-ESTIMA é nosso “íbope” com nós mesmos: o quanto gostamos de nós, de nossas atitudes, pensamentos, sentimentos, do nosso corpo, das nossas escolhas.

Quanto mais firme e alta nossa auto-estima, menos vulneráveis estaremos diante das pressões do meio, dos outros, dos amigos, da família etc... Essas pressões muitas vezes atrapalham na hora de fazermos certas escolhas.

Quanto melhor nossa auto-estima, mais as nossas escolhas respeitarão a nós mesmos, aos que nos cercam, e nos ajudam num caminho de felicidade.

*“Penso que cumprir a vida seja simplesmente compreender a marcha e ir tocando em frente como um velho boiadeiro levando a boiada. Eu vou tocando os dias pela longa estrada eu vou estrada eu sou. Todo mundo ama um dia, todo mundo chora. Um dia a gente chega, no outro vai embora. Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz. De ser feliz (...) Ando devagar porque já tive pressa e levo esse sorriso porque já chorei demais. Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz,. De ser feliz...”
(trechos da música “tocando em frente” de Almir Sater/ Renato Teixeira)*

A auto-estima baixa é um dos fatores que pode contribuir para muitos problemas, como permitir abusos morais, sexuais, fazer escolhas erradas que prejudicam a pessoa e aos outros....



SAIBA + ...

O que são as DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis?

São doenças que podem ser transmitidas (passadas) por meio do contato sexual.

Quem pode pegar?

Qualquer pessoa por meio de contato sexual SEM PROTEÇÃO com um/a parceiro/a contaminado, pode contaminar-se com uma DST, incluindo o HIV-Aids.

Como elas podem ser percebidas? (sintomas)

Corrimento uretral

Corrimento vaginal

Verrugas nos genitais

Úlceras (feridas, bolhas) nos genitais

Irritação (queimação)

Tumorações (caroços, íngua)

**COÇOU, ARDEU, PINICOU, PROCURE O SERVIÇO DE DST/AIDS
MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA!**

Assintomáticas: às vezes não aparece sintoma externo, ou seja, por fora. Por isso é muito importante procurar um serviço de saúde no caso de uma suspeita, uma relação sexual sem camisinha ou outra exposição, mesmo sem ter qualquer desses sinais.

Que conseqüências podem causar?

Se não forem tratadas logo e corretamente – ou seja, PELO MÉDICO - as DST podem deixar conseqüências graves, como por exemplo, o comprometimento da capacidade de ter filhos no futuro e da qualidade das relações sexuais.

Além disso, se a pessoa pegou uma DST pode ter tido uma relação sexual sem camisinha...o que é sinal que não está se protegendo. A ocorrência de uma DST aumenta a possibilidade de se infectar com HIV (vírus que causa AIDS), justamente porque mostra que a pessoa não se protege.

Conheça melhor algumas delas:

1. Sífilis: causada por uma bactéria. Tem 3 estágios: no primeiro, aparecem feridas nos genitais que não doem e depois desaparecem sozinhas (sem remédio), e a pessoa chega a pensar que está curada – mas não está. Meses depois começa o segundo estágio, e surgem manchas na pele, até na sola dos pés e nas palmas das mãos - mas a bactéria continua no sangue, e se não for tratada (com antibiótico prescrito pelo médico), pode chegar ao terceiro estágio - e pode causar cegueira, paralisia, problemas no coração e problemas no cérebro. A sífilis pode ser adquirida em relações sexuais desprotegidas; mãe grávida passa para o feto na gravidez ou no parto (transmissão vertical). O tratamento é com antibiótico, prescrito pelo médico.

2. Herpes Genital

É uma doença que aparece e desaparece sozinha, de tempos em tempos, dependendo de certos fatores como estresse, cansaço, esforço exagerado, febre, exposição ao sol, traumatismo e menstruação. Nas mulheres, o herpes pode também se localizar nas partes internas do corpo. Uma vez infectada pelo vírus da Herpes simples, a pessoa permanecerá com o vírus em seu organismo para sempre.

Sinais e Sintomas

Manifesta-se através de pequenas bolhas localizadas principalmente na parte externa da vagina e na ponta do pênis. Essas bolhas podem arder e causam coceira intensa. Ao se coçar, a pessoa pode romper a bolha, causando uma ferida.

Formas de contágio

O herpes genital é transmitido por meio de relação sexual (oral, anal ou vaginal) desprotegida (sem uso da camisinha). Essa doença é bastante contagiosa e a transmissão ocorre quando as pequenas bolhas, que se formam durante a manifestação dos sintomas, se rompem, ocasionando uma ferida e eliminando o líquido do seu interior. Esse líquido, ao entrar em contato com mucosas da boca ou da região ano-genital do parceiro, pode transmitir o vírus. Raramente a contaminação se dá através de objetos contaminados. As feridas desaparecem por si mesmas. Após algum tempo, porém, o herpes pode reaparecer no mesmo local, com os mesmos sintomas. Enquanto persistirem as bolhas e feridas, a pessoa infectada estará transmitindo a doença. Na presença dessas lesões, a pessoa deve abster-se de relações sexuais, até que o médico as autorize.

Prevenção

Uso de preservativo em todas as relações sexuais, vaginais, orais e anais.

Tratamento

A herpes é altamente transmissível. Por isso, a primeira orientação aos pacientes sempre diz respeito aos cuidados locais de higiene: lavar bem as mãos, evitar contato direto com outras pessoas e não furar as bolhas sob nenhum pretexto são recomendações importantes. O tratamento é feito com medicamentos antivirais, por via oral e tópica, e tem como objetivo encurtar a duração dos sintomas, prevenir as complicações e diminuir os riscos de transmissão, pois o vírus não pode ser completamente eliminado.

3. Linfogranuloma venéreo:

O agente causador dessa DST é uma bactéria, transmitida em relações sexuais sem proteção. Seu período de incubação pode ser de 7 a 30 dias. Aparece uma lesão na região genital de curta duração (de três a cinco dias), como uma ferida ou como uma elevação da pele. Essa lesão é passageira e não é facilmente identificada. Depois da cura desta lesão, que acontece geralmente entre duas a seis semanas, surge um inchaço doloroso dos gânglios de uma das virilhas, denominado bubão. Se esse inchaço não for tratado adequadamente, evolui para o rompimento espontâneo e formação de feridas que drenam pus. O tratamento consiste em curar as feridas, com remédios à base de antibióticos que, entretanto, não revertem seqüelas, tais como o estreitamento do reto e a elefantíase dos órgãos sexuais. Quando necessário, também é feita a aspiração do bubão inguinal. O parceiro também deve ser tratado.

4. Tricomoníase: É uma infecção causada por um protozoário (um micro-organismo bem resistente), transmitido em relações sexuais sem camisinha com parceiro contaminado, e esse protozoário pode se hospedar no colo do útero, na vagina e/ou na uretra. Os sintomas são um corrimento amarelo-esverdeado, com mau cheiro, e dói para transar. Muitas mulheres podem não ter nenhum sintoma; a maioria dos homens não apresenta sintomas, mas quando têm, é uma irritação na ponta do pênis. O tratamento é feito com remédios, e todos os parceiros sexuais devem ser tratados, suspendendo as relações sexuais enquanto não terminar de tratar.

5. Condiloma Acuminado ou HPV: aparecem verrugas nos genitais.

O condiloma acuminado é uma lesão na região genital, causada por um vírus chamado Papilomavirus Humano (HPV).

A doença é também conhecida como crista de galo, figueira, cavalo ou cavalo de crista. O HPV provoca verrugas, com aspecto de couve-flor e de vários tamanhos, nos órgãos genitais. Pode ainda estar relacionado ao aparecimento de alguns tipos de câncer, principalmente no colo do útero, mas também no pênis ou no ânus. Porém, nem todo caso de infecção pelo HPV irá causar câncer. A infecção pelo HPV é muito comum. Esse vírus é transmitido pelo contato direto com a pele contaminada, mesmo quando essa não apresenta lesões visíveis. A transmissão também pode ocorrer durante o sexo oral. Há, ainda, a possibilidade de contaminação por meio de objetos como toalhas, roupas íntimas, vasos sanitários ou banheiras mal-lavados.

Essa é uma doença muito séria, porque não existe forma de prevenção 100% segura. O HPV pode ser transmitido até mesmo por meio de uma toalha ou outro objeto contaminados que não foram bem lavados. A camisinha consegue barrar entre 70% e 80% das transmissões; o vírus pode estar alojado em outro local, não necessariamente no pênis, mas também na pele da região pubiana, períneo (pelinha entre o ânus e a vagina) e ânus. Na maioria das vezes os homens não manifestam a doença. Ainda assim, são transmissores do vírus. Quanto às mulheres, é importante que elas façam o exame de prevenção do câncer do colo, conhecido como "papanicolau" ou preventivo, regularmente. O tratamento do HPV pode ser feito com remédios, cirurgia, para eliminar as lesões.

6. Gonorréia:

A gonorréia é a mais comum das DST. Também é conhecida pelo nome de blenorragia, pingadeira, esquentamento. Nas mulheres, essa doença atinge principalmente o colo do útero. Os sintomas aparecem de 2 a 8 dias depois da relação sexual. Pode ocorrer também, durante o parto, transmissão da mãe contaminada para o bebê. Caso esse tipo de transmissão aconteça, corre-se o risco de o bebê ter os olhos gravemente afetados, podendo levar à cegueira. No homem, a gonorréia dá um corrimento inicialmente parecido com água que em poucas horas fica parecido com pus, e vontade de fazer xixi toda hora, mas arde muito para urinar. A mulher também pode sentir ardência ao fazer xixi, mas às vezes, não sente nada. Pode ter um corrimento amarelado ou esverdeado - até mesmo com sangue - que sai pelo canal da urina, no homem, e pela vagina, na mulher. Caso não seja tratada, pode provocar esterilidade, atacar o sistema nervoso (causando meningite), afetar os ossos e o coração. O tratamento é antibiótico, receitado pelo médico.

7. Cancro Mole: os sintomas são, feridas dolorosas, com pus, que aparecem na cabeça do pênis ou na parte externa do órgão sexual da mulher (chamada vulva). Tem que tratar logo, senão aparecem mais feridas. Pode ser chamada também de cancro venéreo ou cavalo. Os primeiros sintomas aparecem 2 a 15 dias após relação sexual desprotegida com portador da doença. No começo, aparecem uma ou mais feridas pequenas com pus. Depois, uma ferida úmida e bastante dolorosa, que se espalha e aumenta de tamanho – e vêm outras feridas em volta das primeiras.

Depois de 15 dias do começo da doença, pode aparecer um caroço doloroso, grande e avermelhado na virilha (chamado íngua), que chega a prender os movimentos da perna impedindo a pessoa de andar.

Essa íngua pode abrir e expelir um pus espesso, esverdeado, misturado com sangue. Nos homens, as feridas, em geral, localizam-se na ponta do pênis. Na mulher, ficam, principalmente, na parte externa do órgão sexual e no ânus e mais raramente na vagina (ressalte-se que a ferida pode não ser visível, mas provoca dor na relação sexual e ao evacuar). A pessoa ainda pode ter dor de cabeça, febre e fraqueza. O cancro mole é tratado com medicamentos à base de antibióticos.

8. Candidíase: é uma infecção da vulva e da vagina, causada por um fungo.

Esse fungo faz parte do organismo da mulher, mas em algumas situações aumenta em quantidade e provoca muita coceira nos genitais, que ficam bem vermelhos. Além disso, arde e dói para fazer xixi, e a mulher fica com um corrimento branco, sem cheiro, mas parecido com leite coalhado. A vulva fica inchada e dolorida.

Pode ser transmitida por relações sexuais desprotegidas, com pessoa contaminada, mas existem situações que facilitam o crescimento do fungo: gravidez, diabetes, obesidade, uso de antibióticos ou anticoncepcionais em doses altas, uso de roupas sem ventilação (calças muito justas), uso de desodorantes, talcos ou perfumes que dão alergia, e mesmo diminuição da resistência. O tratamento é remédio contra fungos, receitado pelo médico, até os sintomas desaparecerem.

9. Hepatites: infecções no fígado

9.1. Hepatite A: é uma infecção causada pelo vírus da hepatite A, que tem um período de incubação de 2 a 6 semanas. Nesse período, o vírus se reproduz no fígado da pessoa, e é eliminado nas fezes. É transmitido de pessoa para pessoa nos contatos sexuais desprotegidos, ou por alimento ou água contaminada. A prevenção é feita por vacinas.

Pode ocorrer uma hepatite fulminante, com falência total do fígado, mas não é comum.

9.2. HEPATITE B: é uma inflamação do fígado causada pela infecção com Vírus da Hepatite B (HBV), adquirido em transmissão sexual - relações sexuais desprotegidas, tipo de relação sexual (oral-anal, oral-genital) e compartilhamento de seringas e agulhas.

O vírus fica incubado entre 45 e 180 dias! As hepatites dos tipos B e C podem evoluir para doença crônica do fígado, e podem provocar câncer. Tem vacina para prevenir a Hepatite B.

Conheça os serviços municipais de DST/AIDS

Eles fazem bem para a sua saúde!

Os serviços municipais de saúde especializados em DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis, HIV e AIDS da cidade de São Paulo, são oferecidos gratuitamente a todos os cidadãos paulistanos. Integrados ao SUS - Sistema Único de Saúde, eles estão disponíveis de segunda a sexta, das 07 às 19 horas, para testes, consultas, orientações de prevenção e tratamento às DST como, por exemplo, sífilis, cândida, gonorréia, HPV, HIV/AIDS e hepatites. Todos os serviços municipais de DST/AIDS oferecem, gratuitamente, camisinhas masculinas e femininas e kits Injete Seguro de redução de danos para usuários de drogas injetáveis

Aids: síndrome da imunodeficiência adquirida.

A aids é uma doença que se manifesta após a infecção do organismo humano pelo Vírus da Imunodeficiência Humana, mais conhecido como HIV. Esta sigla vem do inglês - Human Immunodeficiency Vírus, assim como a sigla AIDS, Acquired Immune Deficiency Syndrome, que em português quer dizer Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Síndrome é um conjunto de sinais e sintomas que caracterizam uma doença.

Imunodeficiência: é uma falha do sistema de defesa do organismo para se proteger contra microorganismos invasores, como: vírus, bactérias, fungos, protozoários, etc.

Adquirida: porque é causada por um fator externo, o vírus HIV.

Ele é transmitido pela secreção sexual, esperma, sangue contaminados, leite materno quando a mãe é HIV+.

O vírus HIV destrói a defesa do nosso organismo, e a pessoa fica vulnerável a outras infecções. São as doenças oportunistas, que surgem quando o sistema de defesa da pessoa está enfraquecido. As mais comuns são tuberculose, pneumonia, alguns tipos de câncer, candidíase e infecções do sistema nervoso.

Há alguns anos, receber o diagnóstico de aids era quase uma sentença de morte. Atualmente, porém, a aids já pode ser considerada uma doença crônica.

Tem tratamento, que é chamado “coquetel”, porque tem diferentes medicamentos.

Uma pessoa infectada pelo HIV pode viver com o vírus por um longo período, sem apresentar nenhum sintoma ou sinal. Mesmo assim, durante esse período, ela transmite o HIV para outras pessoas se não tiver proteção nas relações sexuais. Assim, não conseguimos adivinhar quem tem aids, sendo necessário sempre usar a camisinha.

O teste para saber se a pessoa tem o vírus é de graça, feito em serviços públicos, com aconselhamento e orientação de profissionais capacitados. O Brasil também fornece medicamentos para as pessoas atingidas, no sistema público de saúde.

A aids não se manifesta do mesmo jeito em todas as pessoas. Os sintomas iniciais são parecidos e, além disso, comuns a várias outras doenças: febre persistente, calafrios, dor de cabeça, dor de garganta, dores musculares, manchas na pele, gânglios ou ínguas embaixo do braço, no pescoço ou na virilha e que podem levar algum tempo para desaparecer.

O Brasil tem uma política exemplar na prevenção e tratamento da aids. Todos os postos de saúde fornecem camisinhas de graça – veja qual o mais próximo da sua região!

gravidez

Pode-se dizer que estamos enfrentando atualmente uma epidemia de gravidezes em adolescentes.

Para ter-se uma idéia, em 1990, cerca de 10% das gestações ocorria nessa faixa etária. Em 2000, portanto apenas dez anos depois, esse índice aumentou para 18%, ou seja, praticamente dobrou o número de mulheres que engravidam entre os 12 e os 19 anos.

Gravidez na adolescência não é novidade na história de vida das mulheres. Provavelmente muitas de nossas antepassadas casaram cedo, engravidaram logo e, durante a gestação e o parto, não receberam assistência médica regular. Erros e acertos dessa época se perderam no tempo e na memória de seus descendentes.

A sociedade se modernizou e as mulheres começaram a ter diferentes perspectivas de vida. No entanto, isso não impediu que, apesar da divulgação de métodos contraceptivos, a cada ano mais jovens engravidassem numa idade em que outras ainda dormem abraçadas com o ursinho de pelúcia.

Em termos médicos, a gravidez na adolescência é considerada de alto risco- e por isso é muito importante o pré-natal para evitar, nesses casos, complicações durante a gestação e o parto.

Tanto engravidam as adolescentes de classe social mais baixa, quanto as de classe mais alta. A diferença é o jeito de encarar a situação.

Não temos dados científicos das meninas de classe social mais alta, porque são consultadas em clínicas particulares e os dados não são fornecidos para o governo. O que se sabe é que têm mais condições para interromperem a gravidez, se desejarem.

As meninas da chamada classe social menos favorecida, muitas vezes vêm na gravidez uma chance para mudar de vida, para viverem novo papel na sociedade e saírem da condição de filhas para a condição de mães. No Hospital das Clínicas de São Paulo, 22% das adolescentes grávidas admitiu ter pensado em interromper a gravidez. Destas, só 5% efetivamente fizeram algo concreto: tomando chá, pensando que fosse abortivo. É importante mencionar o fato de que **nem sempre a gravidez é realmente indesejada**. Aproximadamente 25% das adolescentes atendidas no HC planejaram a gestação e muitas abandonaram o método contraceptivo que usavam com o intuito declarado de engravidar.

Todas conheciam pelo menos um método para evitar a gravidez. Portanto, não é a desinformação que leva à gravidez na adolescência.

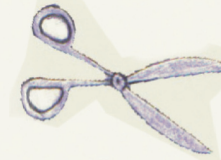
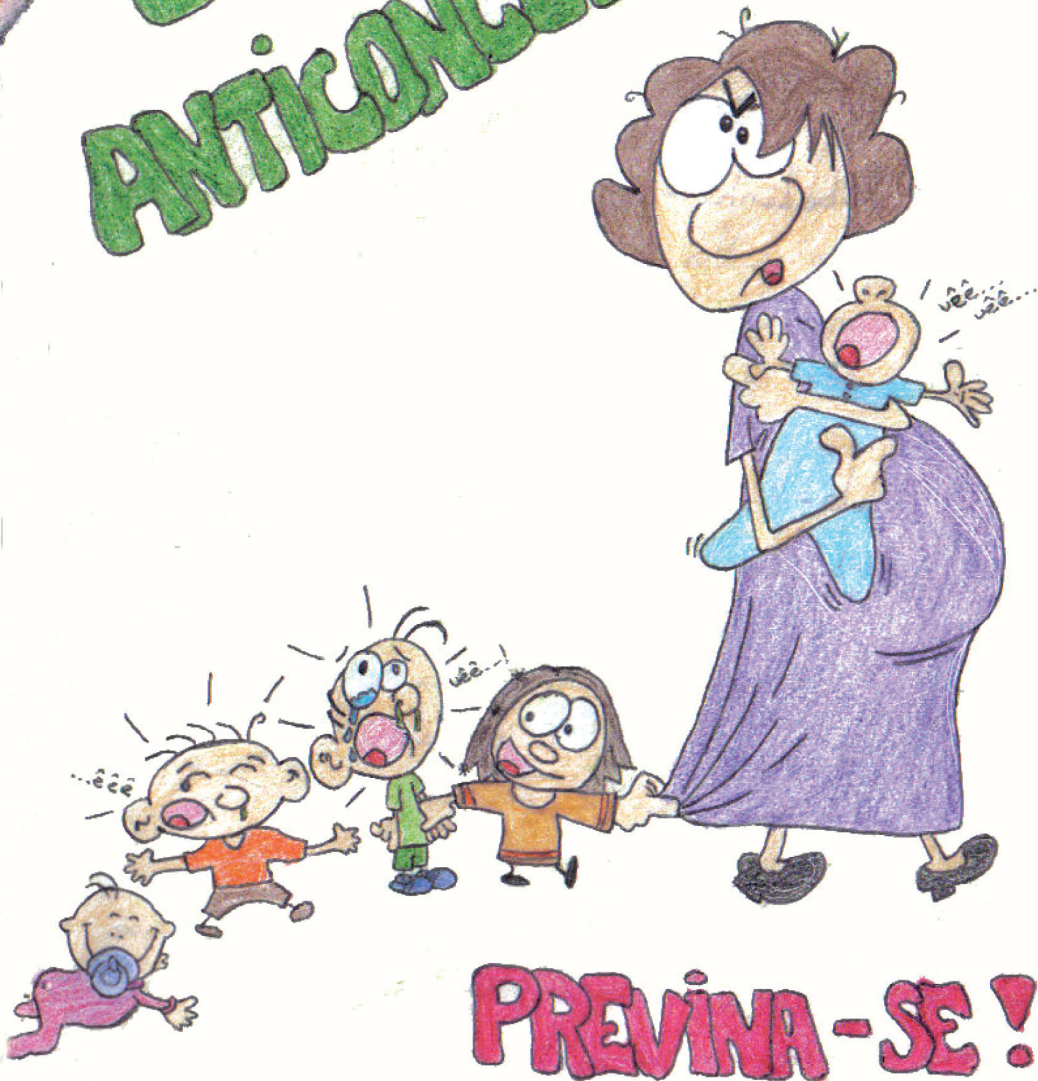
Para os pais da adolescente, na maioria das vezes a notícia da gravidez da filha é um choque. Mas em geral acabam aceitando e apoiando. Quase metade dessas mães também foi adolescente grávida.

O menino que engravidou a adolescente em geral também é adolescente. Na maioria das vezes, fica assustado com a notícia da gravidez, mas com o tempo, acaba assumindo a paternidade. Não quer dizer que vai morar na mesma casa, mas muitas vezes registram a criança em seu nome, auxiliam no sustento de modo responsável e adulto.

Talvez o chamado “pensamento mágico” dos adolescentes acabe interferindo muito nessa questão da gravidez. Toda menina sabe que pode engravidar, mas também toda menina imagina que jamais isso irá acontecer com ela!

**Então, é hora de assumir
a responsabilidade pela própria vida
afetiva, sexual, profissional
e pensar com cuidado nas escolhas....**

MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS



Método anticoncepcional é um jeito de evitar a gravidez. Dizem que o único método 100% seguro é não transar....mas cada método tem pontos positivos e negativos.

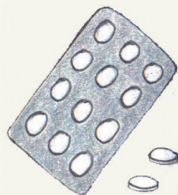
É importante que seja um método escolhido com cuidado, levando em consideração a estrutura física, psicológica e religiosa das pessoas envolvidas. Um método pode ter uma alta eficácia, mas ser rejeitado pela religião da pessoa.

Portanto, escolha com calma, cuidado e previna-se respeitando a si mesmo e às próprias crenças. Aqui serão apresentados alguns dos métodos mais utilizados pelos adolescentes:

Coito interrompido: é "tirar na hora H", ou seja, retirar o pênis da vagina na hora da ejaculação (gozo). É um método muito falho, primeiro porque deixa o casal tenso com a "hora H". Depois, o líquido transparente que sai do pênis durante o ato sexual já contém espermatozoides!

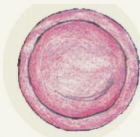


Tabelinha: é o método em que se limita a transar em determinados períodos do ciclo menstrual considerados não-férteis. Não é um método confiável. O ciclo menstrual sofre muita interferência de nervosismo, hormônios, então pode mudar e a ovulação (período fértil) mudar totalmente de data.



Pílula anticoncepcional: são comprimidos com hormônios femininos, que inibem a ovulação (liberação do óvulo). É um método seguro quando usado corretamente – ou seja, comprimidos receitados pelo ginecologista e tomados todos os dias. Tem que haver uma disciplina, pois se a mulher esquecer de tomar o comprimido na hora certa e tiver relações sexuais, pode engravidar. É barata e nos postos de saúde já é encontrada gratuitamente.

Diafragma: é um anel de borracha colocado no interior do corpo da mulher, fechando o colo do útero. Só deve ser usado quando a mulher for ter relações sexuais, e deve ser colocado antes de iniciar a relação sexual. Não interfere no ciclo menstrual e nem causa danos à saúde. Pode ser usado normalmente por adolescentes. Se bem conservado, dura anos.



Apesar de ter algumas desvantagens - pois tem tempo definido para permanecer dentro da vagina - pode interferir na espontaneidade sexual, se deixar para ser colocado na hora em que começa a transa. É preciso ir ao ginecologista, porque o diafragma tem que ser do tamanho certo do colo do útero - que varia de mulher para mulher.

Injeção de hormônios: é um método considerado seguro, porque os hormônios inibem a liberação de óvulos. A mulher pode inchar e ter outros efeitos colaterais, justamente por causa dos hormônios.



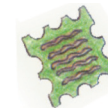
DIU: é um objeto em forma de “T”, colocado pelo ginecologista no interior do útero da mulher. Ele não impede a fecundação/concepção, mas sim impede que o embrião formado ‘grude’ no útero e se desenvolva. Muitas mulheres têm medo ou preconceito em usar este método.

Algumas relatam que interfere na relação sexual e no dia-a-dia pensar que existe “um corpo estranho” no interior do útero delas; outras dizem ter medo de engravidarem e a gravidez ser de alto risco (um problema que pode acontecer).

Deve ser sempre colocado por um médico (ginecologista), durante a menstruação (porque o colo do útero está dilatado), quando não houver contra-indicação para o seu uso.

Implante hormonal: colocado embaixo da pele, geralmente debaixo do braço da mulher. Sua durabilidade é de aproximadamente 3 anos. Muitas mulheres o usam para não menstruar também, apesar de poder haver um pouco de sangramento. Esse método não é barato e não está disponível na rede pública, mas é considerado seguro.

Camisinha masculina: a camisinha é um dos métodos mais divulgados e acessíveis hoje em dia. Os postos de saúde e os serviços de DST/Aids fornecem gratuitamente para quem se interessar. É um invólucro de borracha colocado no pênis, e segura o sêmen ejaculado, impedindo sua entrada no corpo da mulher ou parceiro. Não se deve colocar duas camisinhas ao mesmo tempo.



Camisinha feminina: são dois anéis de borracha, um colocado do lado de dentro da vagina e outro que fica sobre os grandes lábios. Algumas mulheres alegam desconforto e dificuldade com o som produzido no atrito sexual. Porém, é um método acessível e que protege a mulher. Não se deve usar duas camisinhas ao mesmo tempo (masculina e feminina).

Laqueadura e Vasectomia: são procedimentos cirúrgicos de ruptura das tubas uterinas (laqueadura) e ruptura dos canais do testículo (vasectomia). Desse modo, os óvulos e espermatozóides não têm como serem eliminados para o ambiente externo, o que impede a concepção. Como são métodos definitivos, existe muita discussão para a adequação e uso: se o casal perde um filho, por exemplo, e não pode ter outro, o método não ajudou em nada.

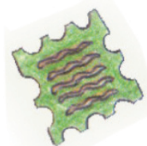


ATENÇÃO

A camisinha deve ser sempre usada em todas as relações sexuais - mesmo que outro método anticoncepcional esteja sendo utilizado - para garantir a DUPLA PROTEÇÃO, ou seja, a proteção contra a gravidez indesejada e contra as DST/Aids.

Duas pessoas que têm HIV ou aids precisam usar camisinha também, porque cada uma pode ter um tipo diferente de vírus e deve-se evitar uma recontaminação.:

Procure o Serviço de Saúde mais próximo de sua casa e oriente-se! em São Paulo existem mais de 20 serviços que cuidam só de DST e AIDS, com profissionais altamente qualificados!



V - Drogas

DROGAS

DROGAS

DROGAS

É algo que modifica o nosso organismo. São produtos muito acessíveis e muitas vezes aparecem como se fosse um “presente” ou proporcionasse só um bem (inofensivo) a quem utiliza.

Temos drogas legais, ou seja, que são autorizadas: cafeína, álcool, cigarro (tabaco), medicamentos, inalantes. E temos drogas ilegais, ou seja, que são proibidas: cocaína, crack, maconha, heroína, ácido, etc.

TIPIS DE DROGAS:

Existem muitos jeitos de classificar as drogas. Aqui, só algumas das mais comuns prá gente: as que são lícitas (permitidas) e as que são ilegais (proibidas/ ilícitas).

DROGAS LÍCITAS

Tabaco- no Brasil, as crianças começam a fumar muito cedo. A nicotina e o alcatrão podem provocar doenças sérias, como enfisema pulmonar. Tem gente que fuma a vida inteira e não tem problemas, e tem gente que fuma pouco tempo e já adocece. Mas é uma droga barata, lícita (o governo permite sua venda) e muito utilizada. São milhões de fumantes. Cada vez mais o governo está **proibindo** o fumo de cigarro em lugares públicos, para não afetar quem não quer fumar – o “fumo passivo”, respirar a fumaça do cigarro do outro, também faz mal para a saúde.

Álcool - (cerveja, cachaça...) é uma droga muito antiga, e provoca no cérebro uma diminuição de algumas faculdades mentais – inclusive a auto-crítica. Provoca relaxamento, e algumas pessoas sentem-se mais tranquilas e relaxadas. Podem fazer coisas que não teriam coragem antes.

Como os reflexos neurológicos (do sistema nervoso) diminuem, é proibido dirigir embriagado. Muita gente também deixa de usar camisinha quando vai transar e ‘tomou um goró’, o que aumenta o risco de gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

Cada vez mais aumenta o índice de jovens que bebem, pois as bebidas são extremamente acessíveis.

EFEITO DAS DROGAS

O efeito que uma droga provoca depende de algumas coisas:

1. Expectativa da pessoa: o que já ouviu falar, o que espera que a droga faça no organismo, no emocional.
2. Tipo de droga: que efeito orgânico tem no cérebro e no organismo todo.
3. Quantidade da droga e frequência de uso.
4. Qualidade da droga: se é uma droga “batizada” ou pura.
5. Condição física: se ele tem alguma infecção crônica (tipo hepatite), depressão, problemas de saúde.
6. Pressão do grupo de amigos para usar.
7. Condição psicológica na hora em que todos estão usando.

Por isso, quanto mais a pessoa gosta de si mesma e tem confiança nas suas escolhas (auto-estima), menor será a chance dela usar uma droga o outra por causa da pressão dos amigos – muito menos se prejudicar!



Quando a pessoa usa uma droga direto, o organismo pode “se acostumar” (tolerância) – então, a pessoa precisa usar uma quantidade maior de droga para conseguir o mesmo efeito. Às vezes, a pessoa fica dependente do grupo de amigos com quem usa droga, ou de quem compra. Às vezes se mete em encrenca e começa a se prejudicar. Então, quanto maior for a auto-estima, quanto mais a pessoa tiver projetos de vida, menor é sua vulnerabilidade para ‘se dar mal’ nas escolhas!

DROGAS

DROGAS ILÍCITAS

Maconha: conhecida como erva, em nosso corpo os efeitos são a sensação de relaxamento, e os olhos podem ficar avermelhados. Também pode dar aumento da frequência cardíaca, boca seca, mudança na coordenação motora e na capacidade de concentração, tontura, tosse, alteração da memória de curto prazo, ansiedade e irritabilidade.

Cocaína: é um estimulante do sistema nervoso.

Pode ser encontrada como pó, misturada com outras drogas e formar o crack, merla, melado, pasta base, etc...muita gente usa junto com álcool, o que pode dar problema.

Pode provocar em nossa mente uma sensação de bem estar, poder, euforia, excitação, perda da fome, do cansaço, e do sono. Em nosso corpo aumenta a frequência cardíaca e a pressão arterial, causa pupilas dilatadas e tremores.

Uso, abuso, dependência....

Não é todo mundo que usa droga que fica viciado (dependente), então é importante ver se uma pessoa usa uma droga de vez em quando ou se ela está com problemas....

- Quantas coisas ela deixa de fazer para usar droga?
- Quanto a pessoa gasta de tempo e dinheiro para ter e usar a droga?
- O que a pessoa faz na vida, além de usar droga?

A droga pode assumir um papel cada vez mais importante na vida do indivíduo e influenciar na sua vida de um jeito prejudicial.

Por exemplo: uma coisa é o cara ir prá uma festa, e lá tomar uma cervejinha. Outra coisa é o cara ir prá festa **SÓ PRÁ TOMAR** uma cervejinha.... dá prá ver a diferença??

DROGAS



Vale ainda ressaltar as drogas sintéticas, da moda (ecstasy, pílula incolor). Elas podem ser encontradas facilmente nas baladas. Quando o indivíduo as usa pode correr um grande risco, pois a temperatura do corpo aumenta, e a pessoa precisa ingerir muita água para não passar mal.

Quando a pessoa tem um uso doentio, e o indivíduo reconhece que está fazendo mal para si e para as outras pessoas que ama, abre-se sua mente para a realidade e muitas vezes consegue se tratar – reduzir ou até mesmo parar de abusar das drogas!

Inalantes: esmaltes, tintas, tiner, gasolina, querosene, verniz, cola de sapateiro, corretivo, éter, acetona, benzina, lança-perfume. O efeito inicial dos inalantes é de excitação com euforia, alucinações auditivas e visuais, agitação, tonturas, ânsia de vômito, tosse, espirros, salivação intensa e rosto vermelho. Numa Segunda fase pode ocorrer depressão, desorientação, perda de auto-controle, visão turva, delírios e convulsões.

E PARA QUEM TEM PROBLEMA, TEM SOLUÇÃO?

Existe um grupo que já ajudou milhares de pessoas e está disposto a continuar ajudando.

N.A Narcóticos Anônimos (11) 3101-9626

Na sua região devem ter serviços chamados **CAPS/AD – Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas**. São serviços do governo que ajudam e orientam as pessoas que estão com problemas por abuso de drogas, e ainda oferecem tratamentos diferentes para cada tipo de problema. Procure conhecer os serviços, de repente você pode querer ajudar alguém!

DISQUE DROGAS

Dependentes de álcool e drogas recebem atendimento especializado nos **Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas CAPS/AD**. O **CAPS/AD** é um serviço especializado em saúde mental que atende pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas. É um serviço ambulatorial territorializado que integra uma rede de atenção substitutiva à internação psiquiátrica, que tem como princípio básico a inserção social. Compreende ações de assistência (medicação, terapias, oficinas terapêuticas, atenção familiar) na perspectiva da reinserção social, além de realizar ações de prevenção e capacitação de recursos humanos da rede básica.

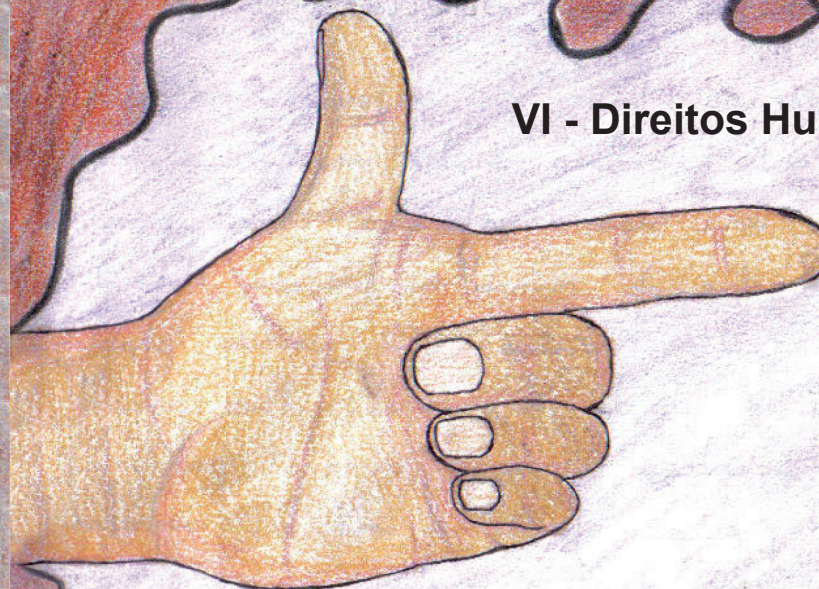
DISQUE DROGAS

O Disque Drogas presta informação e orientação relacionadas ao uso de drogas. o **horário de funcionamento é de :**

**2ª a 6ª feira,
das 8h às 18h.**

**Telefones:
0800-7713163
3105-2645**

VI - Direitos Humanos



“ Sabemos através da experiência dolorosa que a liberdade jamais é dada voluntariamente pelos opressores, ela deve ser exigida pelo oprimido “
(Martin Luther King Jr)

NOSSOS DIREITOS HUMANOS

Existe um grupo para cuidar dos direitos das crianças. Chama-se **CONSELHO TUTELAR**.

Cabe ao **CONSELHO TUTELAR** zelar pela aplicação das medidas de proteção estabelecidas pelo **ECA**.

“Direito à vida, igualdade, educação, saúde e segurança”

Existem diversas leis que defendem os nossos direitos. Para se ter uma idéia, temos uma das legislações mais avançadas do mundo, na defesa dos direitos humanos.

O grande problema é tirá-la do papel. Para que isso aconteça, o maior número possível de pessoas precisa fazer acontecer, conhecer os seus direitos e lutar por eles.

O Brasil tem uma das leis mais bem desenvolvidas em relação à criança e ao adolescente (de 0 a 18 anos), que é a:

Lei 8069/90 – mais conhecida como: Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA.

Esse Estatuto assegura nossos direitos e deveres, garantindo a oportunidade do desenvolvimento físico, moral, cultural e social, considerando nosso estado de pessoas em desenvolvimento.

Quais são os seus direitos?

CONSELHO TUTELAR.

O **Conselho Tutelar** é um órgão público municipal que existe em 35 regiões da cidade.

Sua função é zelar pelos direitos da infância e juventude, conforme os princípios estabelecidos pelo **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**.

As principais atribuições do Conselho e seus conselheiros são:

- **Atender às crianças e adolescentes** que tiverem seus direitos ameaçados por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta; omissão ou abuso dos pais ou responsáveis; ou em razão de sua conduta.
- **Receber a comunicação** (obrigatória) dos casos de suspeita ou confirmação de maus tratos; de reiteradas (repetidas) faltas injustificadas ou de evasão escolar, após esgotados os recursos escolares; e de altos níveis de repetência.
- **Requisitar o serviço social, previdência, trabalho e segurança**, ao promover a execução de suas decisões.
- **Atender e aconselhar os pais e responsáveis**, podendo aplicar algumas medidas, tais como encaminhamento a cursos ou programas de orientação e promoção a família e tratamento especializado.
- **Assessorar a prefeitura** na elaboração de propostas ..orçamentárias, para garantir planos e programas de atendimento integrado nas áreas de saúde, educação, cidadania, geração de trabalho e renda a favor da infância e juventude.
- **Encaminhar a notícia de fatos** que constituem infração administrativa ou penal contra os direitos da criança e do adolescente. Incluir no programa de auxílio, orientação e tratamento de pessoas com problemas de dependência de drogas.

A VIOLÊNCIA

Toda forma de negligência (descaso, abandono), discriminação, exploração sexual, trabalho infantil, violência física, sexual e psicológica, crueldade e opressão, fere os direitos da criança e do adolescente. E aqueles que cometem esses delitos, têm conseqüências legais (ECA, 1990).

A criança e o adolescente em situação de violência devem ser protegidos!

ETNIA ?

Perguntar... sempre que houver dúvida.

gravidez

Procurar ajuda... sempre que estiver com problema prá resolver.

DRUGAS

Buscar inspiração... aproveitar o que a vida oferece.



Acreditar... que a sociedade pode ser melhor que ontem,

E que cada um de nós tem muito o que fazer para essa melhoria!



A violência é exercida de várias formas e todas são consideradas crimes. Lesão corporal é ofender a integridade física de outra pessoa, como bater, empurrar, cortar o cabelo ou o corpo, queimar o corpo pode levar à prisão de três meses a um ano. A tortura é outra forma de agredir, seja fisicamente ou psicologicamente outra pessoa, também é crime. Calúnia é acusar alguém de ter cometido um ato que ela não cometeu, exemplo: xingar, acusar alguma pessoa de ter amantes etc... pode levar à prisão. Ameaçar alguém por escrito, por palavras, gestos etc...

De acordo com o ECA
nenhuma criança ou jovem
pode ser vítima de opressão.
Oprimi-la é crime!

Anote aqui o telefone e o endereço do
Conselho Tutelar do seu bairro:

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAY, Miriam. Drogas nas Escolas. Brasília: UNESCO, Coordenação DST/Aids do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME, 2002. 448p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional Antidrogas. Seminário Internacional de Políticas Públicas Sobre Drogas. Brasília, DF: SENAD, 2004.
- CARLINI, E. [Et.al]. Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas entre Crianças e Adolescentes em Situação de Rua nas 27 Capitais Brasileiras. São Paulo: CE-BRID – Centro Brasileiros de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas, 2004.
- CARVALHO, Júlio José Máximo. Falando Sobre HPV – papilomavírus humano. São Paulo: Instituto Garnett, 2003.
- GALVÃO, Jane. Aids no Brasil: a agenda de construção de uma epidemia. Rio de Janeiro: ABIA; São Paulo: Ed. 34, 2000.
- LIMA, Helena Maria M. Educação Sexual para Adolescentes: Desvendando o Corpo e os Mitos. São Paulo: Iglu Editora, 5ª edição, 2007.
- MURARO, Rose Marie e BOFF, Leonardo. Feminino e Masculino: uma nova consciência para o encontro das diferenças. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.
- PASSOS, Mauro Romero Leal (org). Atlas de DST& Diagnóstico Diferencial. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- RACHID, Márcia; SCHECHETER, Mauro. Manual de HIV/Aids. Rio de Janeiro: Revinter, 7ª Edição, 2003.
- SEIBEL, Sérgio Dario e TOSCANO, Alfredo. Dependência de drogas. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.
- VIEIRA, Elisabeth Meloni; FERNANDES, Maria Eugênia Lemos; BAILEY, Patrícia. Seminário Gravidez na Adolescência. São Paulo: Associação Saúde da Família, 1999.